

Pais protestam para manter o nível de ensino no Guará

DF - Educação

JORNAL DE BRASÍLIA

-6 MAR 1997

Programa de enriquecimento curricular acaba e causa revolta

MÁRCIA ASSUNES

Uma passeata em favor da manutenção da qualidade de ensino do Centro Educacional 2, do Guará I, reuniu ontem pais, alunos e professores da escola. Os manifestantes foram do Centro Educacional, na QI 7, até a Regional de Ensino do Guará, na QE 30, para entregar um documento reivindicando a manutenção do programa de enriquecimento curricular. O programa, instalado há dez anos pela escola, foi cortado em função do remanejamento de professores efetuado pela Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF).

O enriquecimento curricular consistia em preencher os horários vagos com o acréscimo de aulas de disciplinas que exigem mais do aluno, explicou o diretor do Centro Educacional, Tarcísio Araújo.

"Aproveitamos o espaço para enriquecer a grade horária. Era uma prática que funcionava com toda transparência perante a Regional de Ensino", argumentou o diretor afirmando que o corte vai gerar um grande prejuízo pedagógico. "Naturalmente, se o professor passa a trabalhar com mais aperto acaba ficando sem condições de cobrir todo o conteúdo", justificou.

Curriculo - O problema todo é que para compor o enriquecimento curricular a escola requeria professores com carga horária reduzida de outras escolas ou então por intermédio de contrato temporário. Com a nova modulação docente estabelecida para toda a rede de ensino da fundação esse espaço foi cortado. A modulação docente determina a quantidade de professores que vai atuar de acordo com as características

de cada escola. Como o programa de enriquecimento curricular oficialmente não existia não foi levado em consideração pela Fundação Educacional, segundo Jussara Franco Machado, assistente de Direção da Regional de Ensino do Guará.

"Estão dando um tratamento diferenciado do Plano Piloto porque no Setor Oeste e no Elefante Branco o programa continua", acusou a mãe de aluno Socorro Silva, revoltada com a extinção do enriquecimento curricular. Na opinião de outra mãe, Ângela Cabral, a retirada do programa vai prejudicar principalmente os alunos que participam do Programa de Avaliação Seriada (PAS), da Universidade de Brasília (UnB).

Documento - Cerca de duas mil assinaturas foram anexadas ao manifesto a favor da manutenção da qualidade

de ensino do Centro Educacional que foi entregue à regional. Segundo Marlene Ferreira, líder dos pais de alunos, assinaram o documento professores, pais, alunos e pessoas da comunidade.

O manifesto acolhido pela regional faz menção também à extinção da sede do Centro de Iniciação Desportiva (CID), que funcionava na escola. Conforme Jussara, a regional irá encaminhar o documento à Secretaria de Educação, Fundação Educacional e ao Departamento de Pedagogia da FEDF para ser apreciado. Além disso, informou ainda a assistente, foi solicitado ao diretor do Centro Educacional documentos que comprovem a prática do enriquecimento curricular e apresentação do projeto para serem encaminhados e discutidos junto à Diretoria Executiva da Fundação Educacional.